



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade da Santíssima Trindade**. Neste dia o Senhor nos diz: **“Fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O que não é possível compreender sugere-se que o contemple para conviver harmoniosamente com ele – serenidade. Este é o dinamismo do cristão diante da Santíssima Trindade. E para melhor percepção deste dinamismo, basta “visualizar” a vida e a missão de Maria e de todos os santos.

Convém a nós, ao traçar o sinal da cruz e dizendo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, nos sentirmos abraçados e protegidos pela Trindade. Assim, com certeza, nossa missão terá os obstáculos, mas com muitas bênçãos.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

26/05/2024 – SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO B – COR: BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Dt 4,32-34.39-40)

Leitura do Livro do Deuteronômio – Moisés falou ao povo dizendo: ³²“Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e investiga de um extremo ao outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se ouviu algo semelhante. ³³Existe, porventura, algum povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? ³⁴Ou terá jamais algum Deus vindo escolher para si um povo entre as nações, por meio de provações, de sinais e

prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, e por meio de grandes terrores, como tudo o que por ti o Senhor vosso Deus fez no Egito, diante de teus próprios olhos? ³⁹Reconhece, pois, hoje, e grava-o em teu coração, que o Senhor é o Deus lá em cima do céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. ⁴⁰Guarda suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te vai dar para sempre.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (32/33): Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.

1. Reta é a palavra do Senhor, e tudo que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.
2. A palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas. Ele falou e toda a terra foi criada, Ele ordenou e as coisas todas existiram.
3. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.
4. No Senhor nós esperamos confiantes, porque Ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

SEGUNDA LEITURA (Rm 8,14-17)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos: ¹⁴Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. ¹⁵De fato, vós não recebestes um espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes um espírito de filhos adotivos, no qual todos nós clamamos: Abá, ó Pai! ¹⁶O próprio Espírito se une ao nosso espírito para nos atestar que somos filhos de Deus. ¹⁷E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se realmente sofremos com ele, é para sermos também glorificados com ele.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 28,16-20)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, / pelos séculos. Amém. (Ap 1,8)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

Palavra da Salvação! – Glória a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MATEUS 28,16-20 SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO B



Prezados irmãos e irmãs!

Hoje celebramos a festa da Santíssima Trindade, que nos recorda o mistério do único Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. A Trindade é comunhão de Pessoas divinas que existem uma para a outra, uma com a outra, uma pela outra, uma na outra: esta comunhão é a vida de Deus, o mistério de amor do Deus vivo. E foi Jesus quem nos revelou este mistério. Ele falou-nos de Deus como Pai; falou-nos sobre o Espírito; e falou-nos de Si mesmo como Filho de Deus. De tal modo nos revelou este mistério. E quando, ressuscitado, enviou os discípulos para evangelizar os povos, disse-lhes que os batizassem «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19). Cristo confia este mandamento

em todas as épocas à Igreja, que dos Apóstolos herdou o mandato missionário. E dirige-o também a cada um de nós que, em virtude do Baptismo, fazemos parte da sua Comunidade.

Por conseguinte, a solenidade litúrgica de hoje, enquanto nos faz contemplar o mistério maravilhoso do qual nós derivamos e rumo ao qual caminhamos, renova-nos a missão de viver a comunhão com Deus e de viver a comunhão entre nós segundo o modelo da Comunhão divina. Somos chamados a viver não uns sem os outros, sobre os outros ou contra os outros, mas uns com os outros, pelos outros e nos outros. Isto significa acolher e testemunhar de modo concorde a beleza do Evangelho; viver o amor recíproco e por todos, partilhando alegrias e sofrimentos, aprendendo a pedir e a conceder o perdão, valorizando os vários carismas sob a guia dos Pastores. Em síntese, foi-nos confiada a tarefa de edificar comunidades eclesiais que sejam cada vez mais família, capazes de refletir o esplendor da Trindade e de evangelizar não apenas com as palavras, mas com a força do amor de Deus que vive em nós.

Como eu dizia, a Trindade é também o fim último para o qual está orientada a nossa peregrinação terrena. Com efeito, o caminho da vida cristã é uma senda essencialmente «trinitária»: o Espírito Santo guia-nos para o pleno conhecimento dos ensinamentos de Cristo, recordando-nos também o que Jesus nos ensinou; e Jesus, por sua vez, veio ao mundo para nos levar ao conhecimento do Pai, a fim de nos orientar para Ele e de nos reconciliar com Ele.

Na vida cristã, tudo gira em volta do mistério trinitário e tudo se realiza em referência a este mistério



infinito. Por conseguinte, procuremos manter sempre alto o «tom» da nossa vida, recordando-nos para que finalidade, para que glória existimos, trabalhamos, lutamos, sofremos; e a que imensa recompensa somos chamados! Este mistério abrange a nossa vida inteira e todo o nosso ser cristão. Recordamo-lo, por exemplo, cada vez que fazemos o sinal da cruz: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. E agora convido-vos a fazer todos juntos o sinal da cruz, dizendo em voz alta: “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!”.



LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 28,16-20 SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – B



Leitura: O que diz o texto?

De acordo com Mateus, Jesus, pouco antes de ser preso, havia marcado encontro com os discípulos na Galileia (cf. Mt 26,32); na manhã da Páscoa, os anjos que apareceram às mulheres no sepulcro (cf. Mt 28,7) e o próprio Jesus, vivo e ressuscitado (cf. Mt 28,10), renovam o convite para que os discípulos se dirijam à Galileia, a fim de lá encontrar o Senhor.

A Galileia – região setentrional da Palestina – era uma região próspera e bem povoada, de solo fértil e bem cultivado. A sua situação geográfica fazia desta região o ponto de encontro de muitos povos; por isso, um número importante de pagãos fazia parte da sua população. No entanto, foi na Galileia que Jesus viveu quase toda a sua vida. Foi também na Galileia que Ele começou a anunciar o Evangelho do “Reino” e que começou a reunir à sua volta um grupo de discípulos (cf. Mt 4,12-22). Para Mateus, esse fato sugere que a o anúncio libertador de Jesus tem uma dimensão universal: destina-se a judeus e pagãos.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Grande momento de alegria e de comunhão... uma grande assembleia, composta por fiéis vindos de muitas nações. [...] Uma expressiva imagem da Igreja, una e universal, fundada por Cristo e fruto da missão que Jesus, como ouvimos no Evangelho, confiou aos seus Apóstolos: «Ide, pois, fazer discípulos de todas as nações, batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 18-19). [...] A solenidade litúrgica da Santíssima Trindade, que hoje celebramos, convida-nos a contemplar este mistério, mas impele-nos também ao compromisso de viver a comunhão com Deus e entre nós segundo o modelo da comunhão trinitária. Somos chamados a acolher e a transmitir, concordes, as verdades da fé; a viver o amor recíproco e para com todos, compartilhando alegrias e sofrimentos, aprendendo a pedir e a dar o perdão, valorizando os diversos carismas sob a guia dos Pastores. Numa palavra, está-nos confiada a tarefa de construir comunidades eclesiais que sejam cada vez mais família, capazes de refletir a beleza da Trindade e evangelizar não só com a palavra mas – diria eu – por «irradiação», com a força do amor vivido.

Não é só a Igreja que é chamada a ser imagem do Deus Uno em Três Pessoas, mas também a família fundada no matrimônio entre o homem e a mulher.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Para quem tem fé, todo o universo fala de Deus Uno e Trino. Desde os espaços interestelares até às partículas microscópicas, tudo o que existe remete a um Ser que se comunica na multiplicidade e variedade dos elementos, como numa imensa sinfonia. Todos os seres são ordenados segundo um dinamismo harmonioso que, analogicamente, podemos definir: "amor". Mas é somente na pessoa humana, livre e racional, que este dinamismo se torna espiritual, se faz amor responsável, como resposta a Deus e ao próximo, num dom sincero de si. Neste amor o ser humano encontra a sua verdade e a sua felicidade. Entre as diferentes analogias do mistério inefável de Deus Uno e Trino, que os fiéis são capazes de entrever, gostaria de citar a da família. Ela é chamada a ser uma comunidade de amor e de vida, em que as diversidades devem concorrer para formar uma "parábola de comunhão".

Referências

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: <http://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), *Homilia*, 03 de junho de 2012.

Contemplação: <http://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), *Audiência*, 11 de junho de 2006.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO B



A festa da **Trindade** nos convida a refletir sobre o Mistério da vida íntima de Deus e conhecer melhor quem é nosso Deus. Ele se revela como Pai, Filho e Espírito Santo.

A **1ª Leitura (Deuteronômio 4, 32-34.39-40)** apresenta o Deus da **Aliança**. Deus é o **Pai** que com sabedoria criou e dirige o universo. É parte de um discurso de Moisés, no final de sua vida, em que resume a Aliança e suas exigências. Convida Israel a contemplar a sua história e a ação de Deus na sua vida e na libertação do Egito. Dá

pistas para reconhecer o verdadeiro rosto de Deus.

É um Deus que estabelece **comunhão** e familiaridade com seu Povo. Ele vai ao encontro, fala com eles e está sempre atento aos seus problemas. É um Deus fiel, apesar da infidelidade de Israel. É um Deus próximo do Povo, embora esse se afaste dele. E conclui convidando o Povo a cumprir os mandamentos do Senhor, pois são sugestões de um Deus que nos ama e quer a nossa felicidade e a nossa plena realização.

O Antigo testamento não conhecia o Mistério da Trindade. Nessa etapa, aparece a **unicidade** e a **espiritualidade** de Deus, assim como os atributos de **onipotência** e **misericórdia**

Na **2ª Leitura (Romanos 8,14-17)**, Paulo ressalta que Deus se tornou próximo do homem. É um Deus que nos tornou filhos adotivos e por isso, podemos chamá-lo de "Abba", "**Pai**".

No **Evangelho (Mateus 28,16-20)**, Jesus envia os discípulos em Missão para pregar o Evangelho e Batizar em nome da Trindade.

O texto descreve o encontro final entre Jesus e os discípulos. Nele aparece uma fórmula trinitária usada no batismo cristão. Pelo Batismo, nos tornamos participantes da Comunhão trinitária. Mateus revela que a Igreja é uma Comunidade Missionária e tem duas etapas de iniciação cristã: ensino e batismo. Inicia com a catequese sobre as palavras e os gestos de Jesus e o Batismo sela a íntima comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.



A **celebração da festa da Trindade** não é um convite para decifrar o Mistério de um Deus em três pessoas, mas um convite para contemplar Deus que é AMOR e vive em comunhão de pessoas e nos convida a participar da vida íntima de Deus.

O **Prefácio** de hoje afirma: "Com o vosso Filho único e o Espírito Santo sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade".

Esse Mistério é algo tão sublime, que supera nossa capacidade de compreender, mas podemos e devemos crescer no conhecimento de Deus... Sabemos da existência desse Mistério, porque Jesus nos revelou.

Por que Cristo nos revelou esse Mistério?

Certamente, não foi para ser um problema para nossa compreensão. Pelo contrário, porque Deus nos ama, ele quer que participemos ainda mais de perto de sua vida de amor. O próprio Cristo nos apontou o modo: "Se alguém me ama, guardará as minhas palavras; e meu Pai o amará e nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada..." Que verdade consoladora: a nossa pessoa ser um Templo da Trindade...

- Em nós está o **Pai**, que nos chamou do nada, insuflou-nos o sopro da vida, deu-nos um nome, confiou-nos uma missão.

- Em nós está o **Filho**, que entregou sua vida por nós, imagem do Filho de Deus a ser imitada e reproduzida por todos nós.

- Em nós está o **Espírito Santo**, que nos ilumina e fortalece nos caminhos de Deus.

* **E toda essa maravilha começou em nós desde o nosso Batismo.**

- Do Pai, somos filhos amados...

- Do Filho, somos irmãos e participamos da mesma vida e do mesmo projeto...

- Do Espírito Santo, recebemos inspiração e impulso para vivermos a vida divina.

Essa relação com as três pessoas divinas, deve ser cultivada em nossa vida. Somos chamados a renovar o nosso compromisso batismal, para sermos reflexos da Trindade, sinais de comunhão, partilha e esperança, num mundo tão dividido, individualista e desesperançado.

A Bíblia nos conta que em Moisés, após ter falado com Deus, dois raios de luz tão intensa iluminavam sua face, que não podiam olhar para ele... Que todos quantos nos encontrarem nessa semana, após esse nosso encontro com Deus nessa celebração, possam ver em nós, alguém que também se encontrou com seu Deus...



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 26/05/2024 SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO B – COR: BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Deus, que Pai e Filho e Espírito Santo, com seu infinito amor acolhe, cuida e orienta a todos sem distinção. Envolvidos por essa ternura divina, **cantemos**.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). Neste Domingo, celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade. Essa festa une entre si o Tempo Pascal que terminou com Pentecostes e o Tempo Comum da Igreja que é peregrina e está conduzida pelo Espírito Santo derramado sobre nós. Nesta Solenidade proclamamos que Deus é eterno e verdadeiro, um Deus comunidade de amor: Pai e Filho e Espírito Santo.

ATO PENITENCIAL

P: De coração arrependido aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha misericórdia de nós. (Pausa)

P: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso admirável mistério. Concedei-nos, na profissão da verdadeira fé, reconhecer a glória da Trindade e adorar a Unidade na sua onipotência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Deuteronômio 4,32-34.39-40) – Salmo 32 (33) – 2ª Leitura (Romanos 8, 14-17) – Evangelho (Mateus 28, 16-20) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, elevemos a nossa oração a Deus Pai, que revelou ao mundo o seu grande amor no dom do Filho e do Espírito Santo, e digamos, cheios de confiança: Tornais-nos sempre mais unidos, Senhor!

P: Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, escutai com bondade as orações que o Espírito Santo pôs em nossos lábios e dai-nos a graça de fazermos sempre a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

OFERTAS

P: A Trindade Santa nos enriquece com seus dons. Apresentamos nossas ofertas e dízimo como compromisso com a partilha, a solidariedade e a missão da Igreja. **Cantemos**.

P: Senhor, nosso Deus, nós vos pedimos, acolhei, pela invocação do vosso nome, estas nossas humildes oferendas, e por meio delas, tornai-nos uma dádiva perene para vós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

P: O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

P: Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

P: É nossa alegria louvar-vos, ó Deus uno e trino, proclamando vossa grandeza e majestade, mas também vossa bondade e vosso amor por todos nós em cada momento de nossa vida.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

P: Proclamando nosso louvor a vós, ó Deus de infinita misericórdia, nós vos recomendamos a Igreja presente no mundo inteiro. Que ela cresça sempre mais no vosso amor e realize a missão que lhe destes de continuar a obra de vosso Filho Jesus, na força do Espírito Santo, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom

Irineu e todos os bispos, com o Clero diocesano e religioso, com nossas lideranças, catequistas e todas as pessoas de boa vontade.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

P: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir. Que eles nos ajudem a perseverar no bem até o dia em que chegarmos à morada eterna e vivermos para sempre convosco.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

P: A vós, ó Deus, sabedoria eterna nosso louvor, por todos os teólogos que nos ajudam a compreender melhor vossos mistérios e por todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

P: Nosso louvor a vós, ó Deus onipotente e eterno, pelos irmãos e irmãs de nossas famílias, membros de nossa comunidade que já partiram desta vida (nomes). Que suas boas obras realizadas entre nós sejam recompensadas por vós, acolhendo-os junto aos vossos santos e santas.

Ass: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai santo e Senhor, bendito sejas!

P: Acolhei nossa louvação, ó Deus, e conservai-nos unidos em Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Ass: Amém!**

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min: Unidos à Santíssima Trindade, com amor e confiança, rezemos como Cristo nos ensinou: **Pai nosso...**

Min: Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá, ó Pai! (Gl 4,6). *(Elevando a Hóstia Santa) – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Pela Eucaristia, alimentamos nossa fé batismal para vivermos na comunhão do Pai e do Filho e do Espírito Santo, na família, na comunidade e na sociedade. **Canto de Comunhão.**

Min: Oremos (pausa): Senhor, nosso Deus, proclamando nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade, nós vos pedimos que a comunhão neste sacramento nos sirva para a salvação do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

P: Unidos à Santíssima Trindade, com amor e confiança, rezemos como Cristo nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

P: Oremos (pausa): Ó Deus, fonte de amor e de toda graça, pelo Batismo nos fizestes vossos filhos e nos mandastes anunciar a vossa Palavra e testemunhar o vosso Reino aos povos. Dai-nos colher os frutos desta Celebração para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO: *“Com efeito, o caminho da vida cristã é uma senda essencialmente «trinitária»: o Espírito Santo guia-nos para o pleno conhecimento dos ensinamentos de Cristo, recordando-nos também o que Jesus nos ensinou; e Jesus, por sua vez, veio ao mundo para nos levar ao conhecimento do Pai, a fim de nos orientar para Ele e de nos reconciliar com Ele. [...] Recordamo-lo, por exemplo, cada vez que fazemos o sinal da cruz: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” (Papa Francisco, em Angelus 31/05/2015).*

BÊNÇÃO

P: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

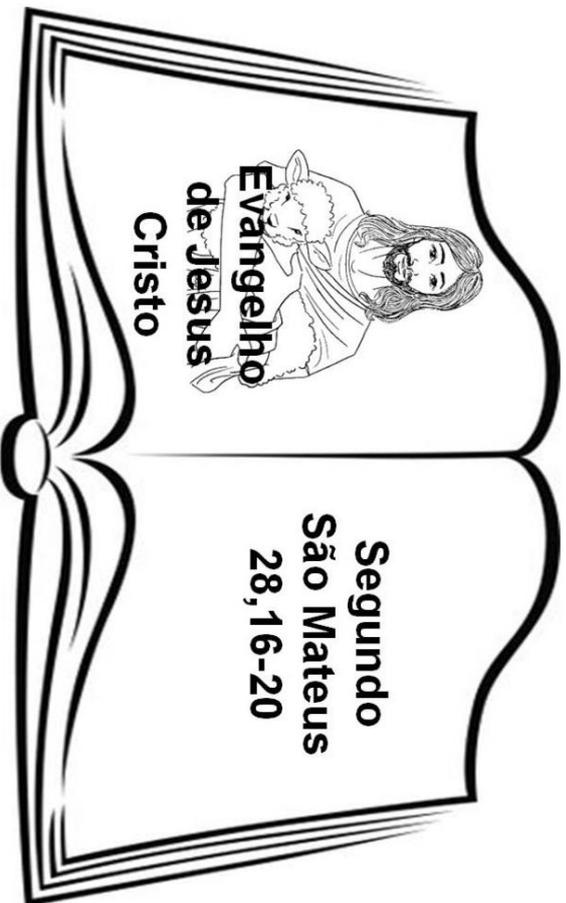
P: Levando ao mundo o Evangelho da Alegria, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **Ass: Graças a Deus!**

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração... Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

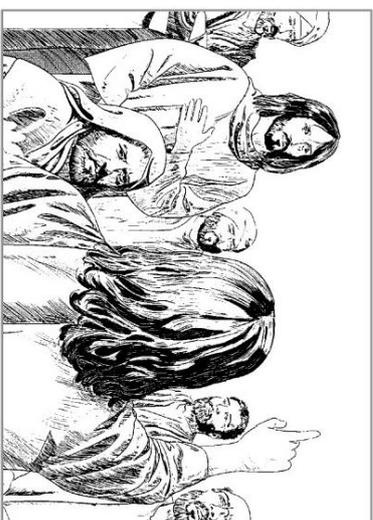
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/05/2024
SOLENNIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE



Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, *ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,* ²⁰*e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei!* Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



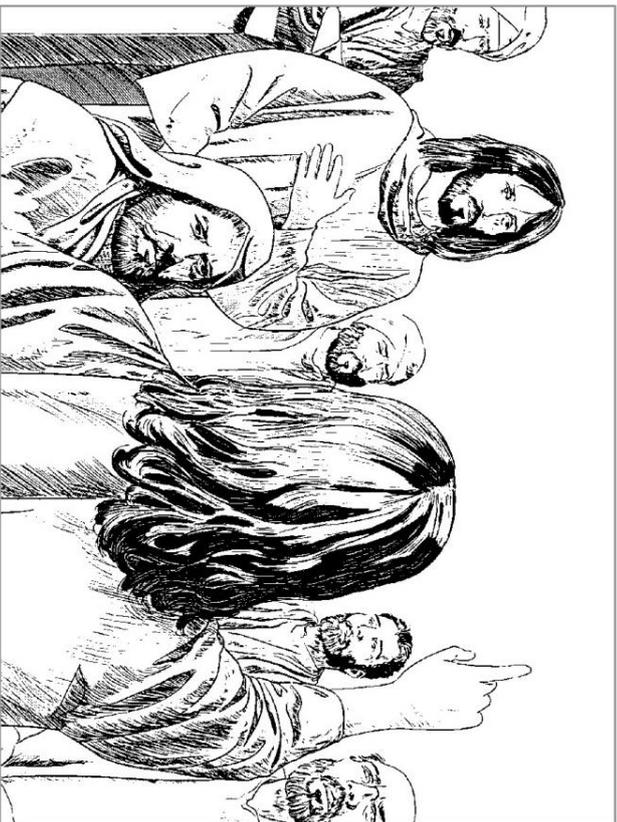
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em **negrito** no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

Papa Francisco: “Com efeito, o caminho da vida cristã é uma senda essencialmente «trinitária»: o Espírito Santo guia-nos para o pleno conhecimento dos ensinamentos de Cristo, recordando-nos também o que Jesus nos ensinou; e Jesus, por sua vez, veio ao mundo para nos levar ao conhecimento do Pai, a fim de nos orientar para Ele e de nos reconciliar com Ele. [...] Recordamo-lo, por exemplo, cada vez que fazemos o sinal da cruz: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” (Angelus em 31 de maio de 2015).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/05/2024
SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (28, 16-20) – Naquele tempo, **16**os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. **17**Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. **18**Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. **19**Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, **20**e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: “Com efeito, o caminho da vida cristã é uma senda essencialmente «trinitária»: o Espírito Santo guia-nos para o pleno conhecimento dos ensinamentos de Cristo, recordando-nos também o que Jesus nos ensinou; e Jesus, por sua vez, veio ao mundo para nos levar ao conhecimento do Pai, a fim de nos orientar para Ele e de nos reconciliar com Ele. [...] Recordamo-lo, por exemplo, cada vez que fazemos o sinal da cruz: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” (Angelus em 31 de maio de 2015).

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO (Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 27/05 – 2ª feira

1Pd 1,3-9 / SI 110(111) / Mc 10,17-27

Dia 28/05 – 3ª feira

1Pd 1,10-16 / SI 97(98) / Mc 10,28-31

Dia 29/05 – 4ª feira

1Pd 1,18-25 / SI 147(147B) / Mc 10,32-45

Dia 30/05 – 5ª feira

Ex 24,3-8 / SI 115(116) / Hb 9,11-15/ Mc 14,12-16.22-26
Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo

Dia 31/05 – 6ª feira

Sf 3,14-18 / Cânt. Is 12 / Lc 1,39-56

Festa da Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria

Dia 01/06 – Sábado

Jd 17.20b-25 / SI 62(63) / Mc 11,27-33

Dia 02/06 – 9º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Dt 5,12-15 / SI 80(81) / 2Cor 4,6-11 / Mc 2,23-3,6

Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo – 30 de maio de 2024



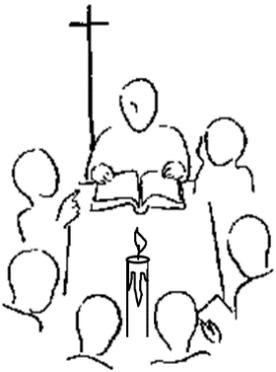
A Festa de Corpus Christi surgiu em Liège, Bélgica, no século XII: um Movimento Eucarístico na Abadia de Cornillon fundada em 1124 pelo Bispo Albero de Liege. Santa Juliana de Monte Cornillon, (ou Juliana de Liège) naquela época superiora da Abadia, foi a enviada de Deus para propiciar esta maravilhosa Festa de Corpus Christi. Santa Juliana de Liege sempre teve uma grande veneração ao Santíssimo Sacramento. E esperava que tivesse uma festa especial em sua honra. Este desejo se diz ter intensificado por uma visão que teve da Igreja sob a aparência de lua cheia com uma mancha negra, que significava a ausência dessa solenidade. Juliana comunicou estas aparições ao bispo de Liege, também ao doutor Dominico Hugh, mais tarde cardeal legado dos Países Baixos e Jacques Pantaleon, nessa época arqui-diácono de Liege, mais tarde o Papa Urbano IV. O Papa Urbano IV, naquela época, tinha a corte em Orvieto, um pouco ao norte de Roma. Muito perto desta localidade está Bolsena, onde em 1263 ou 1264 aconteceu o Milagre de

Bolsena: um sacerdote que celebrava a Santa Missa teve dúvidas de que a Consagração fosse algo real., no momento de partir a Sagrada Forma, viu sair dela sangue do qual foi se empapando em seguida o corporal. A venerada relíquia foi levada em procissão a Orvieto em 19 junho de 1264. Hoje se conservam os corporais - onde se apoia o cálice e a patena durante a Missa- em Orvieto, e também se pode ver a pedra do altar em Bolsena, manchada de sangue. O Santo Padre movido pelo prodígio, e a petição de vários bispos, faz com que se estenda a festa do Corpus Christi a toda a Igreja por meio da bula "Transiturus" de 8 setembro do mesmo ano, fixando-a para a quinta-feira depois da oitava de Pentecostes e outorgando muitas indulgências a todos que assistirem a Santa Missa e o ofício.

A morte do Papa Urbano IV (em 2 de outubro de 1264), um pouco depois da publicação do decreto, prejudicou a difusão da festa. Mas o seguinte Papa Clemente V tomou o assunto em suas mãos e, no Concílio Geral de Viena (1311), ordenou mais uma vez a adoção desta festa. Em 1317 é promulgada uma recopilação de leis, por João XXII, e assim a festa é estendida a toda a Igreja.

Referência: <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2021-06/historia-da-solenidade-de-corpus-christi.html>

CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 2,23-3,6 – (9º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também uma **corrente com as pontas unidas por um cadeado**.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico para escutar Jesus nos ensina o caminho da compaixão, e não o da rigidez, para podermos atender às necessidades dos irmãos. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (2,23-3,6) –

²³Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam. ²⁴Então os fariseus disseram a Jesus: “Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?” ²⁵Jesus lhes disse: “Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? ²⁶Como ele entrou na casa de

Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães”. ²⁷E acrescentou: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. ²⁸Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado”. ^{3,1}Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. ²Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. ³Jesus disse ao homem da mão seca: “Levanta-te e fica aqui no meio!” ⁴E perguntou-lhes: “É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?” Mas eles nada disseram. ⁵Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: “Estende a mão”. Ele a estendeu e a mão ficou curada. ⁶Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes, imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Nos Evangelhos, muitas páginas narram os encontros de Jesus com os doentes e o seu compromisso por cuidar deles. Ele apresenta-se publicamente como alguém que luta contra a enfermidade e que veio para curar o homem de todos os males: o mal do espírito e o mal do corpo. É verdadeiramente comovedora a cena evangélica recém-narrada pelo Evangelho de Marcos. Reza assim: «À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram-lhe todos os enfermos e endemoninhados» (1, 32). Se penso nas grandes cidades contemporâneas, pergunto-me onde estão as portas ao limiar das quais levar os enfermos, na esperança de que sejam curados! Jesus nunca se subtraiu aos seus cuidados. Jamais passou além, nunca virou o rosto para o outro lado. E quando um pai ou uma mãe, ou então até simplesmente pessoas amigas traziam um doente à sua presença para que o tocasse e curasse, não perdia tempo; a cura vinha antes da lei, até daquela tão

sagrada como o descanso do sábado (cf. *Mc* 3, 1-6). Os doutores da lei repreendiam Jesus porque Ele curava no dia de sábado, fazia o bem no dia de sábado. Mas o amor de Jesus consistia em dar a saúde, em fazer o bem: e isto vem sempre em primeiro lugar!

Jesus manda os discípulos realizar a obra que Ele mesmo faz, conferindo-lhes o poder de curar, ou seja, de se aproximar dos enfermos e de cuidar deles até ao fim (cf. *Mt* 10, 1). Devemos ter presente aquilo que Ele disse aos discípulos no episódio do cego de nascença (cf. *Jo* 9, 1-5). Os discípulos — com o cego ali em frente! — debatiam sobre quem tivesse pecado por ter nascido cego, ele ou os seus pais, para provocar a sua cegueira. O Senhor disse claramente: nem ele, nem os seus pais; é assim para que nele se manifestem as obras de Deus. E curou-o. Eis a glória de Deus! Eis a tarefa da Igreja! Ajudar os doentes, sem se perder em bisbilhotices, assistir sempre, consolar, aliviar, estar próximo dos doentes; esta é a sua tarefa.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Audiência em 10 de junho de 2015

REZANDO COM O SALMO 80(81)

Todos: Exultai no Senhor, nossa força!

Leitor 1: Cantai salmos, tocai tamborim, harpa e lira suaves tocai! / Na lua nova soai a trombeta, na lua cheia, na festa solene!

Todos: Exultai no Senhor, nossa força!

Leitor 2: Porque isto é costume em Jacó, um preceito do Deus de Israel; / uma lei que foi dada a José, quando o povo saiu do Egito.

Todos: Exultai no Senhor, nossa força!

Leitor 3: Eis que ouço uma voz que não conheço: “Aliviei as tuas costas de seu fardo, / cestos pesados eu tirei de tuas mãos. Na angústia a mim clamaste, e te salvei.

Todos: Exultai no Senhor, nossa força!

Leitor 4: Em teu meio não exista um deus estranho nem adores a um deus desconhecido! / Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, que da terra do Egito te arranquei.

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

Anim: Levando ao mundo o Evangelho da Alegria, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!



Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.